

## COMPOSIÇÃO E ABUNDÂNCIA DA ICTIOFAUNA EM TRÊS AMBIENTES NA APA MEANDROS DO RIO DO ARAGUAIA, PLANÍCIE DO BANANAL

Hugo de Oliveira Barbosa<sup>1</sup> [hugobioueg@gmail.com](mailto:hugobioueg@gmail.com)

Luciano Benedito de Lima<sup>1</sup> [lucianobeneditolima@gmail.com](mailto:lucianobeneditolima@gmail.com)

Jane Dilvana [Lima2janedilvana@yahoo.com](mailto:Lima2janedilvana@yahoo.com)

### RESUMO

A fauna de peixes em planícies de inundação tropicais responde de forma complexa a alta variabilidade ambiental típica destes ecossistemas aquáticos, com efeitos em seus padrões de distribuição e organização. Desta forma, é objetivo deste trabalho descrever a composição e a abundância da assembleia de peixes em três ambientes na planície de inundação do rio Araguaia. As coletas foram realizadas em trechos estabelecidos no canal principal do rio Araguaia, no rio Crixás-Açu (tributário) e no lago Montaria (lago conectado), dentro dos limites da Área de Proteção Ambiental (APA) Meandros do rio Araguaia. Utilizou-se redes de emalhar com 1,5 de altura por 10 metros de comprimento, de diferentes tamanhos de malhas (3, 4, 5, 7, 8 e 12 cm entre nós opostos). As redes foram dispostas em cada local por 12 horas, sendo revisadas a cada quatro horas. Foi capturado um total de 422 indivíduos distribuídos em 29 espécies, 12 famílias e quatro ordens. Characiformes apresentou alta dominância em relação ao número total de indivíduos (87,2%) e de espécies (79,4%). Entre as famílias, Characidae apresentou maior riqueza com 28,2% da total de espécies e Curimatidae a maior abundância, com 40,2% do total de indivíduos amostrados. A espécie com maior número de indivíduos coletados foi *Psectrogaster amazonica*, que representou 39% da abundância total, seguida por *Pygocentrus nattereri* com 21,1%. Quatro espécies (*P. nattereri*, *Sorubim lima*, *Rhaphiodon vulpinus* e *Triportheus albus*) foram comuns a todos ambientes, porém a maioria (66,6%) apresentou baixa frequência de ocorrência e foi registrada em apenas um local. O lago Montaria apresentou os maiores valores de riqueza e abundância ( $S = 29$  e  $N = 322$ ), seguido pelo rio Crixás-Açu ( $S = 20$  e  $N = 61$ ) e pelo rio Araguaia ( $S = 7$  e  $N = 39$ ). Os valores de riqueza estimados para o lago Montaria ( $S_{est.} = 52,8$  espécies) e para o

<sup>1</sup> Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UEG-UnU Porangatu. 2 – Professora orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso (Doutora em Ecologia e Recursos Naturais).



rio Crixás ( $S_{est} = 38,7$ ) estão de acordo com o padrão observado para amostras similares neste tipo de ambiente em planícies de inundação neotropicais. No entanto, o baixo valor de riqueza estimada para o rio Araguaia ( $S_{est.}=10,4$ ) indica que amostragens adicionais são necessárias para uma descrição adequada dos padrões de riqueza e abundância neste ambiente. Embora preliminares, os resultados sugerem alta variabilidade na composição e organização da ictiofauna entre os ambientes amostrados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Peixes. Biodiversidade. Planície de inundação.